

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Departamento de Química AgrícolaRelatório do ano de 1943

(Assinatura)
Snr. Diretor:

Em cumprimento ao artigo 98, §8º do Regulamento em vigor, apresento a V.S. o relatório dos trabalhos por mim realizados neste Departamento.

A U L A S

Curso	Materia	Nº de alunos	Número de aprovados	alunos reprovados	abandonados	Fre-quen-cia	Nº de aulas
S.4	Química Agrícola	12	11	1	0	86%	45

REUNIÕES GERAIS

1a. Pr. leção:- A Universidade de Florida e a ESAV. Paralelo das vidas universitárias nesses dois estabelecimentos de ensino, mostrando o quanto a Escola está bem orientada no seu sistema educacional. Fizemos um apelo para que adotassemos o SISTEMA DE H.N.R.A., como o faz aquela Universidade americana.

2a. Preleção:- Saudação à Bandeira por ocasião do dia do pavilhão Nacional.

EXTENSÃO - Semana de fazendeiros

Ainda não havia voltado da minha viagem de estudos aos Estados Unidos.

DO DEPARTAMENTO EM GERAL

Devemos assinalar este ano a saída do Prof. Amaury H. da Silveira, da cadeira de Tecnologia, o qual por motivos de interesse particular deixou a Escola. Sugermos ao Snr. Diretor o contrato de outro Tecnologista, afim de que o trabalho até então em andamento não sofra solução de continuidade.

Sugermos ainda um programa optativo de Química Agrícola elementar para o curso médio com a finalidade de ensinar conhecimentos de Química Geral, Fisiologia da Nutrição Vegetal, Solos e Adubos, tudo num semestre. O programa referente a este curso já foi entregue diretamente em separado à Diretoria.

Relativamente a material de laboratório, devemos assinalar que este ano recebemos com relatividade regularidade as drogas enquanto que com a parte de vidraria não aconteceu o mesmo. Aproveitamos esta oportunidade para relembrar a V.S. que todo material pedido para o próximo ano é de urgente necessidade.

Da orientação que recebemos em nossa viagem de estudos aos E.U.A. e, considerando ainda os programas da E.N.A. e da E. Sup. Luiz de Queiroz - Piracicaba - e outras, concluimos ser de absoluta necessidade a integração da cadeira de Química Agrícola, afim de que o nosso curso possa ter a finalidade exigida por esta Escola de ser de utilidade prática. Da própria história e definição sabe-se que a Química Agrícola é uma parte da Fisiologia Vegetal que tem por objeto o estudo da nutrição das plantas. Assim sendo, não se comprehende que sua parte aplicada Adubos e Adubacões não seja estudada em Química Agrícola. Por outro lado, Solos constitue uma parte tão extensa da Química Agrícola que, modernamente, é estudada separadamente em quasi todas as Escolas, mesmo porque é de caráter ecológico, enquanto que a Química Agrícola é de natureza fisiológica. Sem querer de

Páginas

nenhum modo quebrar a tradição da Escola nem a suscetibilidade de quem quer que seja, submeto a apreciação de V.S.o caso em apreço.

Durante esses tres últimos meses nada de extraordinário temos a assinalar nos trabalhos deste Departamento, os quais correram na maior ordem possível.

Na nossa ausencia, estando como Chefe do Departamento o Prof. Amaury H. da Silveira, foram emprestados por ordem do Snr. Diretor, ao Dr. Manoel Marinho Camara - Usina de Pontal - em 20-4-43, o seguinte material de tecnologia: um polarímetro-sacarímetro, uma lampada de sódio, dois balões de 200-220, um tubo de polarização de 400 mm, tres tubos de polarização de 200 mm, um tubo de polarização de 100 mm, um areómetro de Brix 0-30, um areómetro de Brix 30-60°, um furador de rolhas nº4, e duas capsulas de porcelana.

Achamos de grande utilidade para toda Escola a instalação de um almoxarifado de química para a arrecadação de todo material e controlado por este Departamento e com um almoxarife permanente para manter todo material fichado.

COMISSÕES E EXCURSÕES

Temos o grato prazer de relatar a nossa viagem de estudos aos E.U.A. custeada em parte pela Escola e em parte por uma bolsa de estudos concedida pelo Instituto Internacional de Educação de Nova York, na Universidade de Florida. Atendendo as necessidades da Escola e as proprias, de acordo com a nossa formação profissional nesta Escola, tomei os seguintes cursos no Colegio de Agricultura daquela Universidade, obtendo os graus abaixo relacionados:

CREDITOS GRAUS

1. Morfologia e Classificação de solos	3	B
2. Microbiologia de solos.....	3	A
3. Química de solos.....	3	A
4. Analises Químico-Agrícolas.....	8	BB
5. Fertilidade de solos.....	3	B
6. Pesquisa em Química de solos.....	10	AAA
Total	30	

Em complemento ao curso foi defendida a tese: "Studies on the phisico-chemical properties of some characteristics Florida soils". Com os trinta creditos, a tese e nove meses de residencia obtivemos o grau de Master of Science in Agriculture., cujo diploma foi registrado na Secretaria desta Escola.

Além do curso regular, tivemos oportunidade de trabalhar no Tung Oil Laboratory (Department of Agriculture) e na Estação Experimental da Universidade de Florida. No primeiro trabalhamos no laboratorio de solos, analise mineral de plantas e analise organica de plantas. No segundo, trabalhamos em Classificação, física e química de solos. Em ambos os casos fomos assistidos por varios tecnicos de reconhecida competencia, com quem supomos ter adquirido alguma experiencia. Visitei ainda a seção de Solos e Química Agrícola do Departamento de Agricultura dos E.U.A. em Washington, tendo conferenciado com o Dr. E.Kellog Chefe da Série de Classificação e Mapeamento de solos, sobre problemas de solos que pudessem interessar ao nosso Estado.

Desejamos realçar aqui nesse ligeiro relatorio, que estamos desejos por aplicar os conhecimentos adquiridos, graças a essa magnifica praxe da ESAV de mandar seus professores aos E.U.A., quer fazendo pesquisa, quer ensinando. Para isso, pedimos a V.S. que nos dê essa oportunidade.

TRABALHOS CIENTÍFICOS

Em cooperação com os Departamentos de Experimentação e de Solos estamos fazendo uma experiência de adubação com milho, afim de verificarmos a aplicabilidade da lei de Mitscherlich nas experiencias de campo.

Revista Ceres digo Club Ceres - Fizemos uma palestra sobre impressões de viagem aos E.U.A.

ECONOMIA DO DEPARTAMENTO

17 litros de fermento selecionado.....	170,00
7 analises de café.....	<u>350,00</u>
	\$ 520,00

CONCLUINDO, aproveito-me da oportunidade para agradecer a V.S. a confiança em nós depositada e apresentar os nossos agradecimentos pela viagem aos E.U.A. e reiterar os nossos protestos de solidariedade e estima e consideração.

Viçosa, em 22 de Dezembro de 1943

Caco Pavao eau

Chefe do Departamento de Química Agrícola

E. T. - Os Professores Amaury H. da Silveira e Silverio Vianna entregaram os seus relatórios diretamente a essa Diretoria.